

Riscos da gravidez na adolescência

A GRAVIDEZ na adolescência está relacionada com a actividade sexual precoce entre os adolescentes e ao contexto familiar, em que inúmeros casos os próprios pais possuem históricos semelhantes.

A falta de cumplicidade e a vergonha de abordar assuntos sexuais em momentos de reunião familiar são factores que influenciam consideravelmente neste aspecto. A gravidez precoce pode acontecer em qualquer classe social, mas é mais frequente nas famílias de baixa renda.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a gravidez é considerada precoce quando a menina engravida entre os 10 e os 19 anos. A gravidez precoce geralmente se deve aos hábitos culturais e à dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos, podendo causar consequências desagradáveis, tanto para a saúde da gestante, como o bebé.

A primeira menstruação, muito cedo, desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos, baixo nível financeiro e social, famílias com outros casos de gravidez precoce, conflitos e mau ambiente familiar, são outros factores.

Do ponto de vista físico, as mulheres que engravidam precocemente têm maior probabilidade de dar à luz a bebés prematuros, com risco elevado de problemas de saúde. O aborto espontâneo, parto prematuro, diminuição do peso e malformações são outras consequências.

As mães podem ainda ter rompimento precoce da bolsa de água, mais complicações durante o parto, maior risco de toxemia gravídica, pré-eclâmpsia, anemia, desproporção céfalo-pélvica, hemorragia, parto prolongado e morte.

A mortalidade materna e fetal é tanto maior quanto menor for a idade da grávida. A probabilidade das mães adolescentes morrerem devido a complicações durante a gravidez é o dobro daquela das mulheres adultas.

Do ponto de vista psicológico, estas gravidezes quase sempre se desenvolvem num clima muito desfavorável de ansiedade, depressão ou revolta.

Frequentemente, as gravidezes não são desejadas e muitas vezes contam com a reprovação das pessoas próximas à gestante. A revelação

delas pode ser difícil e podem ter sido escondidas por muito tempo.

Problemas afectivos entre a mãe e o bebé, diminuição da auto-estima da grávida, risco de depressão na jovem grávida são outras consequências.

Socialmente, a gravidez precoce interfere negativamente na formação escolar ou profissional da mulher, perturba as suas relações com a família e com as demais pessoas e impõe-lhe responsabilidades laborais e económicas para as quais ela ainda não está preparada.

Muitas vezes o bebé recém-nascido acaba rejeitado ou sob o cuidado de outros diferentes dos pais da criança. Como muitas destas gravidezes acontecem em mulheres ainda não casadas, pode haver um aumento da pressão para realizar um casamento, muitas vezes não desejado por ambas as partes ou por uma delas.

A melhor maneira de prevenir a gravidez precoce indesejada é instruir as jovens sobre o adiamento do início das relações sexuais, e para aqueles que já começaram a praticar o sexo é necessário dar informação e instrução sobre o uso e disponibilidade dos métodos anticoncepcionais.

Meninas e meninos muito novos e ainda sem nenhum conhecimento completo da sexualidade, mas que já tenham uma vida sexual activa, devem ser advertidos quanto aos perigos da gravidez e suas consequências.

Devido a todas estas implicações, a gravidez precoce deve ser considerada como de alto risco e deve ser acompanhada por profissionais de saúde qualificados.

Em caso de gravidez precoce, o que a jovem deve fazer é ir a uma consulta médica para iniciar o pré-natal e contar a sua família para obter o apoio necessário, o mais cedo possível, logo que falha a menstruação. Ela precisa de ser aconselhada e de receber muito suporte psicológico.

Médicos, enfermeiras e psicólogos devem ser informados para que haja um correcto seguimento pré-natal para reduzir as complicações na mãe e no bebé. Este tipo de acompanhamento também ajuda a evitar uma nova gravidez na adolescência e a incentivar a jovem mãe a voltar à escola.

Journal Notícias

15.03.2017

Ciência, Tecnologia e Ambiente

Pág: 26

ed: 29.995